

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Reforços no Grêmio

O pós-vitória do Grêmio sobre o Estudiantes, na Libertadores, foi com apresentação de novos jogadores para a sequência da temporada. Jogador do Internacional por cinco temporadas, o meio-campista Edenilson, de 33 anos, fugiu das declarações polêmicas a respeito arquirrival. "Sou profissional. A gente tem que saber lidar com essa situação", ponderou. O técnico Renato Portaluppi também terá mais uma opção debaixo das traves. Emprestado pelo Cruzeiro, Rafael disputará posição com Marchesín e Caique.

LIBERTADORES Palmeiras sofre na altitude de Quito, mas, na base da resiliência, protagoniza reviravolta espetacular contra o Independiente del Valle. No mesmo cenário adverso em La Paz, Flamengo é inofensivo e sucumbe à pressão do Bolívar

Virada de alto nível

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI

Libertadores é sinônimo de virada emocionante para o Palmeiras. E nem mesmo a altitude é capaz de interferir na força alviverde para se recuperar diante de situações adversas. Ontem, nos 2.850m acima do nível do mar do Estádio Banco Guayaquil, o Palestra chegou a estar perdendo para o Independiente del Valle por 2 x 0. No entanto, dando nova mostra do poder de reação, virou, no fim do jogo, para 3 x 2. O Flamengo não teve a mesma competência. Ineficiente ofensivamente, o rubro-negro foi acuado pelo Bolívar ao longo dos 90 minutos de jogo e caiu na altitude de 3.600m do Estádio Hernando Siles, por 2 x 1.

Curiosamente, apesar dos resultados distintos, Palmeiras e Flamengo sofreram bastante com os efeitos distintos da "kryptonita" do futebol brasileiro em torneios continentais. Ao contrário do habitual alviverdes e rubro-negros praticamente não ficaram com a bola no pé nos 90 minutos de bola rolando na altitude. Os cariocas viram os bolivianos terminarem a partida com 63% de posse. Os equatorianos ostentaram a pelota em 69% do tempo. A diferença no resultado final das partidas em La Paz e Quito pode ser explicada pela postura ofensiva das equipes brasileiras. Enquanto os flamenguistas pouco avançaram, os palmeirenses dosaram melhor a intensidade no gramado.

Desde os primeiros minutos de bola rolando, o Flamengo foi extremamente acuado pelo Bolívar. O time carioca teve, inclusive, dificuldades de ultrapassar a linha de meio-campo do Estádio Hernando Siles. Na pressão da altitude, a bola aérea feriu os cariocas logo nos primeiros minutos de jogo. Aos dois, o brasileiro Francisco da Costa ganhou da marcação rubro-negra e cabeceou para o fundo da rede. O

Cesar Greco/Palmeiras



O brasileiro Endrick marcou o gol que iniciou a reação palmeirense na altitude de 2.850m de Quito. Time não perde na Libertadores há 14 jogos

3ª rodada

Terça-feira

Estudiantes 0 x 1 Grêmio
Atlético-MG 3 x 2 Peñarol

Ontem

Botafogo 3 x 1 Universitario
Bolívar 2 x 1 Flamengo
Ind. del Valle 2 x 3 Palmeiras

Hoje

19h Cerro Porteño x Fluminense
21h Barcelona x São Paulo

Fla até reagiu rápido e igualou, aos seis, em boa jogada individual de Viña. Apesar do empate relâmpago, o time pouco fez ofensivamente. A equipe celeste exigiu algumas defesas de Rossi. No mesmo cenário, a etapa final reservou o gol da vitória, novamente marcado por um compatriota. Bruno Sávio aproveitou contra-ataque gerado por um erro de tempo de bola de Wesley e, de frente para a meta, finalizou com força para fazer 2 x 1.

O Palmeiras não teve uma atuação tecnicamente brilhante. O alviverde recebeu a

tradicional pressão de início de jogo aplicada pelos mandantes em jogos na altitude. Com 12 minutos, Páz colocou o Independiente del Valle na frente. Aos 38, a situação alviverde ficou ainda mais complexa quando Hoyos ampliou. Mesmo em grande desvantagem, o alviverde colocou em prática o poder de reação demonstrado em outros momentos importantes sob o comando do técnico Abel Ferreira. No acréscimo da etapa inicial, Endrick descontou.

No segundo tempo, os equatorianos abaixaram o ritmo e

pagaram o preço no fim do jogo. O Palmeiras havia construído chances de gol, mas conseguiu encontrar as redes apenas nos minutos finais. Recém-acionado do banco de reservas, Lázaro invadiu a grande área, aos 38, e garantiu o empate. Um ponto até era um bom negócio, mas a capacidade de não desistir rendeu um resultado ainda mais favorável aos brasileiros. Aos 49, Luis Guilherme recebeu na intermediária e acertou um chute para garantir a excelente, mas não surpreendente, virada alviverde.

Bota emplaca terceira vitória

Os últimos sete dias do Botafogo podem indicar que os resquícios da turbulência da temporada passada foram chutados para longe. Ontem, o alvinegro manteve o nível das últimas atuações, superou os peruanos do Universitario por 3 x 1 no Estádio Nilton Santos e "presenteou" o técnico Artur Jorge com uma marca capaz de fazer a torcida acreditar em dias melhores.

Os gols marcados por Eduardo, duas vezes, e pela joia Luiz Henrique brindaram o português com a terceira conquista consecutiva. Façanha que os dois antecessores, Bruno Lage e Tiago Nunes não alcançaram com pouco mais de tempo. Ambos comandaram a equipe de General Severiano em 15 partidas, com quatro vitórias e duas delas em sequência, aproveitamento de 42%.

Em cinco jogos, Artur Jorge está acima da nota de corte, com 60%, contando também os êxitos sobre Atlético-GO e Juventude pelo Brasileiro. Os cariocas seguem firmes na busca pela classificação às oitavas de final. Embora ainda estejam na lanterna do Grupo E, somam três pontos e estão a dois de distância do líder Junior Barranquilla e a um da LDU e do Universitario, segundo e terceiro colocados, respectivamente.

O ponto ruim da noite ficou por conta de Tiquinho. O atacante deixou o gramado após sentir incômodo antes dos 10 minutos de jogo. O próximo desafio alvinegro será no domingo, às 11h, contra o Flamengo, no Maracanã.

Flu liga modo viajante e São Paulo estreia Zubeldía

Os compromissos da terceira rodada da Libertadores da América terão contextos diferentes, mas importantes para São Paulo e Fluminense. Às 19h, os cariocas iniciam uma série de compromissos longe do Rio de Janeiro, contra o Cerro Porteño, em Luque, no Paraguai. Às 21h, os paulistas dão o primeiro passo da era sob o comando do técnico argentino Luis Zubeldía, diante do Barcelona, em Guayaquil, no Equador. Para os dois tricolores, a vitória vale conforto na zona de classificação dos Grupos A e B.

Em meio a um problema interno provocado pelos afastamentos de John Kennedy, Alessander, Kauã Elias e Arthur, por indisciplina, o Flu terá pouco tempo para resolver o problema no Rio de Janeiro. A viagem para Luque inicia uma sequência de seis jogos longe da Cidade Maravilhosa. No meio tempo, o clube encara peregrinações para jogar contra Corinthians, Sampaio Corrêa, Atlético-MG, Colo-Colo e São Paulo. Ao todo, serão cerca de 20 dias

com o modo itinerante ligado.

Diante do Cerro Porteño, o tricolor terá como novidade o retorno de Renato Augusto, fora desde o início de abril. Se ganhar, o Flu não só segura a liderança do grupo A, como abre quatro pontos de vantagem para a equipe paraguaia, terceira colocada da chave.

No São Paulo, o clima é de início de ciclo. A partida contra o Barcelona marcará a estreia do técnico Luis Zubeldía. Contratado nos últimos dias, o treinador chegou ao Brasil no domingo. Entre

compromissos para resolver a situação trabalhista e ser regularizado, o argentino comandou alguns trabalhos em campo para conhecer os novos comandados.

Motivado pelo pouco tempo para promover mudanças bruscas, o tricampeão da Libertadores deve seguir a linha do utilizado nas últimas partidas. O trio de ataque formado por Luciano, André Silva e Calleri, por exemplo, deve ser mantido. Se ganhar, o São Paulo ganha fôlego na zona de classificação ao mata-mata.

Rubens Chiri/São Paulo



Regularizado, argentino ficará no banco na partida contra o Barcelona

Giro esportivo

Eitan Abramovich/AFP



Danúbio x Athletico

Palco do bicampeonato do Athletico na Sula o Estádio Centenário, em Montevideo, rendeu mais alegrias ao Furacão, com a vitória por 1 x 0 sobre o Danúbio, pela 3ª rodada, com gol de Madson (foto).

Nelson Almeida/AFP



Bragantino x S. Luqueño

O Bragantino superou os paraguaios do Sportivo Luqueño por 2 x 1, ontem, em casa, e subiu para a vice-liderança do Grupo H, com seis pontos, três atrás do Racing. Thiago Borbas e Gustavinho marcaram.

Leonardo Moreira/Fortaleza



Fortaleza x Boca Juniors

Um dos jogos mais aguardados da fase de grupos da Sul-Americana ganhou apelo extra. Hoje, às 21h, Fortaleza e Boca Juniors se enfrentam no Castelão em duelo direto pela liderança do Grupo D.

Ricardo Duarte/Internacional



Delfin x Internacional

Fora da zona de classificação do Grupo C e sem marcar gols em duas partidas, o Internacional tem o jogo ideal para se recuperar. Às 23h, enfrenta o líder Delfin com chance de assumir a ponta se ganhar.

Franck Fife/AFP



Mercado europeu

A imprensa europeia coloca o jovem atacante Lamine Yamal, do Barcelona, como principal peça de reposição do PSG para a saída de Mbappé, em junho. Técnico do Barça, Xavi indica permanência.

Norberto Duarte/AFP



River Plate 100%

O River Plate segue invicto na Libertadores. Ontem, fora de casa, os argentinos desbancaram o Libertad, por 2 x 1. Os tetracampeões da América seguem na liderança do Grupo H, com nove pontos.